

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 026-Página 1 de 5	
Título do Documento	MONITORAMENTO DA SELAGEM NO GRAU CIRURGICO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

1. CONCEITO: Ato de validar o processo de selagem das embalagens	
1.1 Responsáveis pela execução Tecnico de enfermagem do setor de preparo (área limpa)	
1.2 Finalidades <ul style="list-style-type: none"> Garantia da continuidade da esterilização 	1.3 Indicações <ul style="list-style-type: none"> Orientar o colaborador da CME a realizar o teste de validação do processo de selagem para garantia da adequada selagem da embalagem de papel grau cirúrgico mantendo a esterilidade do material durante o transporte, manuseio e armazenamento.

2. MATERIAIS
<ul style="list-style-type: none"> Roupa privativa; EPI do setor conforme POP nº08(EPI utilizado nos setores da CME) Teste indicadora de selagem Embalagem grau cirurgico tamanho 100x200mm Seladora automática Impresso de monitoramento da selagem(Figura 2)

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS
1. Lavar as mãos e friccionar álcool glicerinado a 70% antes e após as atividades;
1. Fazer desinfecção das bancadas com álcool a 70% a cada turno e quando necessário;
2. Paramentar-se devidamente utilizando os equipamentos de proteção individual necessário para o desenvolvimento seguro desta atividade
3. Ligar a seladora e aguardar o termóstato chegar à temperatura ideal (150°C) conforme normas do fabricante;
4. Colocar a tira teste indicadora de selagem(figura 1) dentro do papel grau cirúrgico com a parte escura voltada para a parte plástica da embalagem;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 026-Página 2 de 5	
Título do Documento	MONITORAMENTO DA SELAGEM NO GRAU CIRURGICO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

5. Realizar termosselagem da tira teste indicadora dentro do papel grau cirúrgico, conforme rotina de termosselagem;
6. Verificar no teste se a selagem foi efetiva, observando seu aspecto: <ul style="list-style-type: none"> a. Papel selagem aprovado: se selagem íntegra, sem fissuras, sem rugas, sem bolhas e sem presença de queima. b. Papel selagem reprovada: com rasgos, fissuras, rugas, bolhas ou presença de queima do papel.
7. Repetir procedimento de teste de selagem, caso o primeiro registre selagem reprovada(r);
8. Prosseguir com o procedimento de selagem caso a mesma seja aprovada(a);
9. Realizar registro em planilha padronizada, anexando o teste ao relatório de Monitoramento da Selagem(figura 2)

4. INTERVENÇÕES/OBSERVAÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> ● O TESTE DE SELAGEM DEVE SER REALIZADO TODOS OS DIAS ANTES DO INICIO DAS ATIVIDADES DE SELAGEM DAS EMBALAGENS. ● Remover o ar do interior das embalagens de papel grau cirurgico antes da selagem ● Obedecer a largura total de 6 mm, na selagem termica, podendo ser em linha simples, dupla ou até tripla e distante 3 cm da borda e do material ● Observar a termosselagem que deve ser livre de fissuras, rugas ou delaminação e permitir a transferência sob técnica asséptica do pacote ● A avaliação será através da inspersão visual com a supervisão do enfermeiro. Em caso de teste insatisfatório, solicitar manutenção do equipamento.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 026-Página 3 de 5	
Título do Documento	MONITORAMENTO DA SELAGEM NO GRAU CIRURGICO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão: 01/06/2027
		Versão: 02	

5. ILUSTRAÇÕES / ANEXOS



FIGURA 1

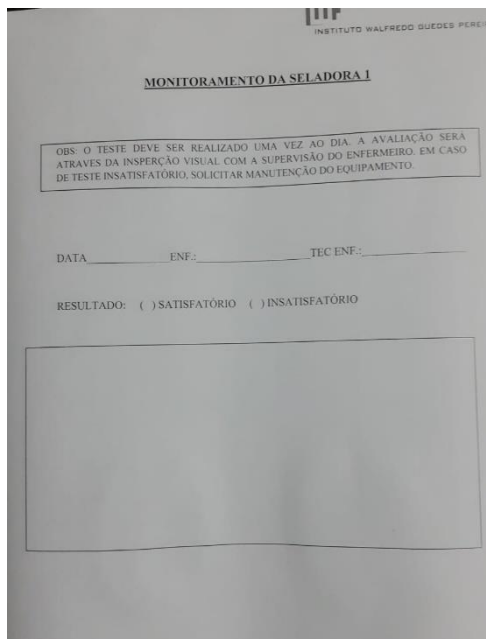


FIGURA 2

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 026-Página 4 de 5	
Título do Documento	MONITORAMENTO DA SELAGEM NO GRAU CIRURGICO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

6. REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC Nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília
2. Manual de Normas e Rotinas para o Processamento de Materiais de Enfermagem/Médico/Odontológico, 2014. Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Saúde. [www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual Esterilização SMS Campinas versão final rev2015.pdf](http://www.saude.campinas.sp.gov.br/Manual%20Esterilizacao%20SMS%20Campinas%20versao%20final%20rev2015.pdf). Acesso em 19/07/2024.
3. GRAZIANO, K.U; SILVA, A; PSALTIKIDIS, E.M. Enfermagem em Centro de Material e esterilização. Barueri, SP: Manole, 2011.
4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Práticas Recomendadas, 7 ed. São Paulo: SOBECC, 2017
5. EBSERH. Norma 001: Trata da Elaboração e Controle de Documentos Institucionais. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, V.2, 2019.
6. FRANÇA. C. R. et al. Procedimento Operacional Padrão (POP). Central de Material e Esterilização do Hospital Universitário Lauro Wanderley. João Pessoa, PB: 2013.
7. POZZER, Carmem Eulália. Desinfecção térmica de produtos para saúde e sua prevenção em sistema de barreira. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Ciências de Porto Alegre, 2017.
8. SAUDE, Ministério. Manual de Processamento de Produtos para Saúde: Diretoria de Enfermagem. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents>. Acesso em 11/07/2024.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP CME- 026-Página 5 de 5	
Título do Documento	MONITORAMENTO DA SELAGEM NO GRAU CIRURGICO	Emissão: 01/06/2025	Próxima revisão:
		Versão: 02	01/06/2027

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO		
VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	01/09/19	Elaboração inicial do documento
2	01/09/21	Acrescimo do objetivo e alteração na descrição das atividades e tema
2	01/08/23	Alteração na formatação do documento
2	01/08/24	Alteração na formatação do documento
2	01/06/25	Alteração no título de “validação do processo de selagem” e na formatação do doc.

Versão 1 – Elaboração Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem Maria Helena Alves Coutinho Gerente de Enfermagem	Data: 01/09/19
Versão 2 – Revisão Rogéria Araújo do Amaral Coordenadora da CME COREN-74168-ENF Validação Sônia da Silva Delgado Divisão Assistencial Registro, análise e revisão final Nayanne Ingrid F.M. Guerra NASP-COREN 489616-ENF Ana Carolina Gomes de Farias CCIH- COREN 564584-ENF Aprovação Giulianna Carla Marçal Lourenço Gerente de Enfermagem COREN 315611-ENF	Data: 01/06/25